

"A faca é o instrumento mais antigo conhecido pelo homem, e que menos sofreu alterações em suas características básicas com o decorrer dos tempos"

ORIENTAÇÃO BÁSICA SOBRE AFIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DE LÂMINAS

- FACAS QUE NÃO PRECISAM SER AFIADAS
- FACAS QUE CORTAM PREGOS, LATAS E PERMANECEM COM FIO
- FACAS COM FIO "ETERNO"
- FACAS COM "GARANTIA DE 52 ANOS" (porque 52?)

Quem já não teve amigos, que em churrascos nos apresentam suas ótimas facas, que "pegam fio", mas que infelizmente não duram muito?

Enfim, todos temos dúvidas sobre como afiar, como conservar o fio, o que fazer ou não fazer com nossas lâminas.

Quase todos nós já tivemos uma boa faca, desprezada por "não pegar fio". Será que a lâmina era ruim, ou nós não soubemos como afiá-la?

O nosso curso tentará dar uma noção básica, de afiação e sua conservação, em lâminas diversas.

Podemos afirmar quase com certeza, que as formas e maneiras de afiar uma lâmina, e como conservar seu fio, sejam as dúvidas que mais freqüentemente vem de encontro aos que necessitam de uma boa lâmina .Mas ela só será boa realmente , se tiver um bom corte,ou seja "pegar fio".

Procuraremos passar a orientação necessária, para que qualquer pessoa, com equipamentos corretos, simples e baratos, façam uma boa afiação de suas lâminas.

Afiar uma lâmina não é uma tarefa difícil, porém requer o uso de uma técnica, que bem aplicada, certamente nos levará a alcançar o resultado desejado.

INTRODUÇÃO

Existem algumas afirmações, lendas ou diríamos até mesmo "mitos", que divulgados por "curiosos", erroneamente nos levam a algumas formas incorretas em afiação, conservação, ou uso de lâminas.

Como já citamos anteriormente, não existem lâminas bem afiadas que não venham a perder o corte, o fio. A diferença fundamental, além dos cuidados com o uso (cortar sempre em superfícies apropriadas), é que uma faca de boa qualidade e boa tempera, certamente terá uma durabilidade do seu fio bem maior, do que uma lâmina de qualidade inferior. Podemos também afirmar, que qualquer peça em aço "pegará fio", desde que corretamente afiada. Mas daí a afirmarmos que este durará muito, vai uma distância muito grande.

Esta é a razão de procurarmos lâminas de boa qualidade, que com a afiação executada de forma técnica e correta, certamente nos permitirá um melhor uso, por mais tempo, e com maior satisfação.

Não use nunca esmeril (risca e pode destemperar a lâmina), pedras de granito ou mármore (riscam e não afiam), além de causar danos às suas lâminas.

É importante para perfeita conservação e manutenção de suas lâminas, que as mesmas sejam tecnicamente afiadas e corretamente guardadas.

Também o uso incorreto e prolongado da chaira, pode causar arredondamento do fio da lâmina, além do seu desgaste irregular (tipo meia lua, como as facas de açougueiro). A chaira só deve ser usada para aparar as pequenas rebarbas causadas pela afiação.

MATERIAL BÁSICO

- APOSTILA
- PEDRA DE DUPLA FACE (grana 100/280) tipo carborundum
- BASE DE MADEIRA P/PEDRA
- ASSENTADOR (de couro)
- FRASCO COM LÍQUIDO P/LUBRIFICAÇÃO
- 100 gr. de VASELINA SÓLIDA
- MALETA PARA ACONDICIONAMENTO

APRESENTAÇÃO

JOSÉ MÁRCIO CAMACHO, brasileiro, natural do Rio de Janeiro, casado, cuteleiro, 40 anos, residente no Rio, dedicando-se a cutelaria em tempo parcial a 4 anos.

PREPARAÇÃO DA PEDRA

Antes do uso das pedras de afiar comerciais, é necessário, importantíssimo, e diríamos que fundamental, que ela seja preparada. Esta preparação consiste no que chamaríamos de temperar a pedra.

Esta tempera é conseguida derretendo-se a vaselina sólida em um recipiente (que caiba a pedra), com fogo brando. Após a vaselina, que é usada por não contaminar a lâmina, se tornar líquida, devemos mergulhar a pedra no recipiente, até que a mesma fique totalmente submersa, para que os poros da pedra sejam preenchidos pela vaselina. É

interessante notar, que durante o processo, irão sair micro-bolhas de ar, causadas pela penetração da vaselina em estado líquido, na porosidade da pedra. Somente após o término das bolhas, é que a pedra poderá ser retirada, com auxílio de um pegador, deixando escorrer todo o excesso.

Com o resfriamento da pedra, devemos colocá-la num suporte de madeira, que permita seu uso nos dois lados (mais grosso e mais fino), bastando para isso que ela seja virada.

USO DA PEDRA

Para que a afiação seja facilitada, é importante que seja usado um lubrificante na pedra.

Pode ser óleo fino de máquina (tipo Singer), ou um líquido preparado com glicerina e água, na base de 50% para cada um deles. O líquido deve ser usado com cuidado, bastando a quantidade suficiente para que a lâmina corra bem, não sendo necessário encharcar a pedra.

A pedra deverá ser fixada para permitir seu melhor uso. Existem suportes apropriados, mas podem ser usados tornos, morsas, ou qualquer outro meio. O importante é que a pedra seja bem fixada, para permitir o seu uso de modo correto .

AFIAÇÃO – TÉCNICAS

Existem muitos métodos de afiar, todos visando o mesmo objetivo: que a lâmina corte bem, “pegue fio”.

Tentaremos passar o que é mais comumente usado, talvez dos mais antigos e considerado dos mais simples. Porém, se corretamente executado, podemos dizer que é dos mais eficientes.



Antes de iniciar o trabalho de afiação, para avaliação do corte de sua lâmina, mas principalmente para posterior comparação, pegue uma folha de papel comum, destas usadas para impressão, e tente cortar na diagonal do papel (fig. 1)

Caso a lâmina consiga cortar o papel, mesmo que com dificuldade, poderemos começar a afiação pelo lado mais fino da pedra (grana 280). Se



porém a lâmina não cortar, mas serrar ou rasgar o papel, deveremos começar a afiação pelo lado mais grosso (grana 100).

Após a verificação efetuada, e tendo fixado bem a

pedra, (fig 2) colocando-a na altura da cintura ou posição mais confortável, lubrifique –a sem excessos, na parte que vai ser usada (não use a pedra sem



lubrificação). Segure a lâmina com a mão direita no cabo, e com a mão esquerda apóie os dedos indicador e anular na ponta da lâmina, fazendo-a deslizar em cima da pedra, no sentido do cabo para a ponta da lâmina, de 3 a 5 vezes. Use sempre TODA

a extensão da pedra, evitando que a mesma fique ondulada, ao usar somente parte dela. (fig 3).



Repita todo o procedimento, invertendo o lado da lâmina e as mãos.

O que vai determinar o fio da lâmina, é a angulação usada para sua afiação. Quanto menor for o ângulo utilizado, maior será o poder de corte, e a

tendência é de menor durabilidade. Com o conseqüente aumento do ângulo, podemos com certeza conciliar um bom fio, com boa e maior durabilidade.(fig 4)

Esta linha fina onde é concentrado o fio da faca é chamada de BISEL .

Outro detalhe importante para a qualidade da afiação é em relação à dureza da lâmina. A dureza está relacionada diretamente com a resistência, e a durabilidade do fio.

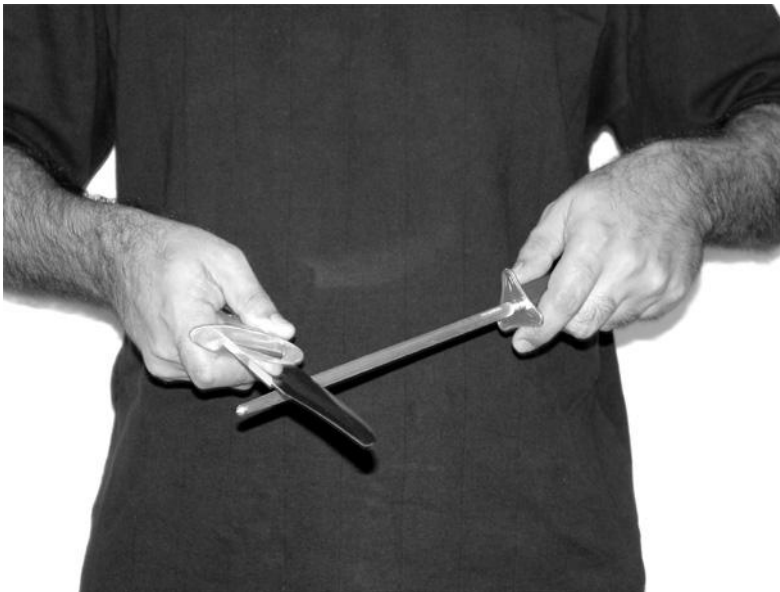
Quanto menor for a dureza da lâmina, mais rápida será sua afiação, e menor a sua duração de fio. As lâminas com maior dureza, requerem maior trabalho para sua afiação, mas terão conseqüentemente uma maior retenção e durabilidade do fio obtido.

PARA EXEMPLIFICARMOS

HRC-unidade de medida de dureza-Escala ROCKWEL

- Dureza de lâminas comerciais comuns- 45 a 48 HRC
- Dureza de lâminas comerciais especiais- 52 a 59 HRC
- Dureza de lâminas “custom”/artesanais- 55 a 60 HRC

Ao terminar o procedimento de afiação, passe os dedos do dorso da lâmina para o fio, dos dois lados, para sentir se existe alguma rebarba. Em caso



positivo, podemos retirar estas pequenas rebarbas, com o uso de uma chaira. Pegue a lâmina pelo cabo e deslize com suavidade o fio da lâmina pela chaira, do cabo para a ponta, de 2 a 3 vezes, passando pelos dois lados, com um pouco mais de inclinação (fig 5), do que a

usada na pedra. Assim serão retiradas as rebarbas porventura existentes.

Limpe a lâmina com cuidado, sempre do dorso para o fio.

Não se esqueça de terminado o serviço, limpar também a pedra, secando-a bem (use toalha de papel ou um pano qualquer), guardando-a num lugar que não sofra com o calor.

Repita então o teste inicial do papel, fazendo uma comparação com o resultado obtido, antes da afiação. Se não estiver satisfeito com o resultado atual, repita as operações, até conseguir o fio desejado (fig 6).



Ao considerar o fio obtido de boa qualidade, pegue um assentador de couro, solto ou fixado em uma madeira, passe uma pasta de polir e pelo lado mais grosso do couro (raspa), passe a lâmina como se fosse limpar o fio, invertendo os lados da lâmina, para um acabamento/polimento final do serviço realizado.

Existem pedras e afiadores especiais, com granulações mais finas, que podem tornar o fio e o acabamento mais suave e delicado, com maior poder de corte.

A diferença poderá ser notada ao realizarmos o teste do papel, onde quase não se ouve o barulho do corte efetuado, quando a lâmina passa pelo papel. Falaremos destes materiais mais adiante.

PRECAUÇÕES PARA MANUTENÇÃO DO FIO E DA LÂMINA

Qualquer material, com dureza maior que os aços usados para a fabricação de lâminas, causará ao fazer contato com a mesma, perda de corte (fio), estragando na maioria das vezes, um excelente trabalho de afiação anteriormente realizado.

EXEMPLOS MAIS COMUNS:

- Pratos de cerâmica esmaltados
- Pias de granito ou mármore
- Espetos de churrasco
- Fundos de vasilhas de metal, etc.

Lembre-se sempre de usar suportes de madeira, ou resinas plásticas para o trabalho de corte a ser realizado. São materiais que não tem tendência a prejudicar o fio de sua lâmina.

Como afirmado anteriormente, não use chaira como afiador, pois pode estragar sua lâmina, deformando-a (ex. facas de açougueiro).

Outro procedimento errado, é aquecer a ponta das lâminas, para furar plásticos ou resinas. Isto poderá causar alteração na dureza da lâmina, ou ainda seu destemperamento, além da parte estética.

Não use sua lâmina como alavanca, nem bata nelas com soquetes ou martelos. Para os serviços mais pesados existem cutelos, facões, talhadeiras. Enfim, use sempre o instrumento apropriado para o serviço a ser realizado. Normalmente a lâmina de boa qualidade, mantém o seu fio por bom tempo, mesmo quando submetidas a serviços pesados (ex. limpar carne com sebo).

O uso de instrumentos que não os apropriados, além de estragá-los, podem causar sérios acidentes, na maioria das vezes desnecessários, se forem observadas as técnicas e as maneiras corretas de uso das lâminas.

ARMAZENAMENTO

Outro procedimento importante, para a perfeita conservação de suas lâminas, diz respeito à forma de guardá-las. Para um perfeito armazenamento, torna-se necessário que ele seja feito com a lâmina bem limpa e seca. Após lavar sua lâmina com água doce e sabão neutro, seque-a bem, de preferência até aquecendo-a um pouco ou usando um secador de cabelos (peça emprestado o da mulher, mãe ou namorada, se não tiver o seu), para retirar toda a umidade existente. Passe um pouco de óleo lubrificante, ou ainda silicone, numa camada bem fina, o que ajudará muito na conservação.

As lâminas não devem ser guardadas em bainhas de couro, ou nas que recebam tratamento com produtos químicos em sua fabricação, que normalmente afetam as lâminas, mesmo as inoxidáveis, que não são imunes à corrosão. As lâminas devem ser guardadas de maneira que não ofereçam riscos, mas fora das bainhas mencionadas.

Muitas pessoas usam, após passarem o lubrificante, embrulhar as lâminas num papel-filme transparente (aquele usado costumeiramente na cozinha).

Podem ser usadas sem risco também, as bainhas de KYDEX (plástico termomoldável)

Estes procedimentos são normalmente usados, para lâminas que vão permanecer armazenadas, por um tempo maior.

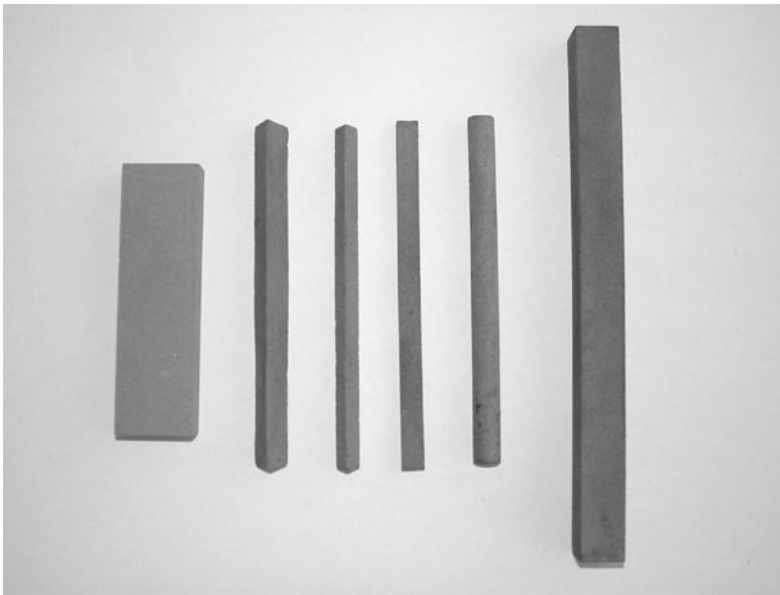
Para o dia-a-dia, devemos ter todos os cuidados necessários com limpeza e conservação, como informados anteriormente, mas também podemos usar outros artifícios.

Um deles seria aplicar silicone em spray, nas partes internas das bainhas (couro e sintéticas), o que ajudará na conservação da lâmina, permitindo seu transporte e guarda de modo mais seguro.

AFIADORES COMERCIAIS

Como colocamos anteriormente, falaremos um pouco sobre outros sistemas de afiação.

Existe hoje no mercado mundial, uma grande quantidade de diferentes tipos de afiadores. Várias marcas e modelos, que atendem desde



pequenos canivetes a grandes lâminas, de serrilhados às modernas facas de cerâmica. São materiais sofisticados, que permitem afiações com extremo detalhamento e precisão.

São afiadores que usam pó de diamante, cerâmicas ou pedras de granulações extra finas (ARKANSAS), e quase não se percebe sua porosidade, a olho nu ou pelo tato.(fig 7)

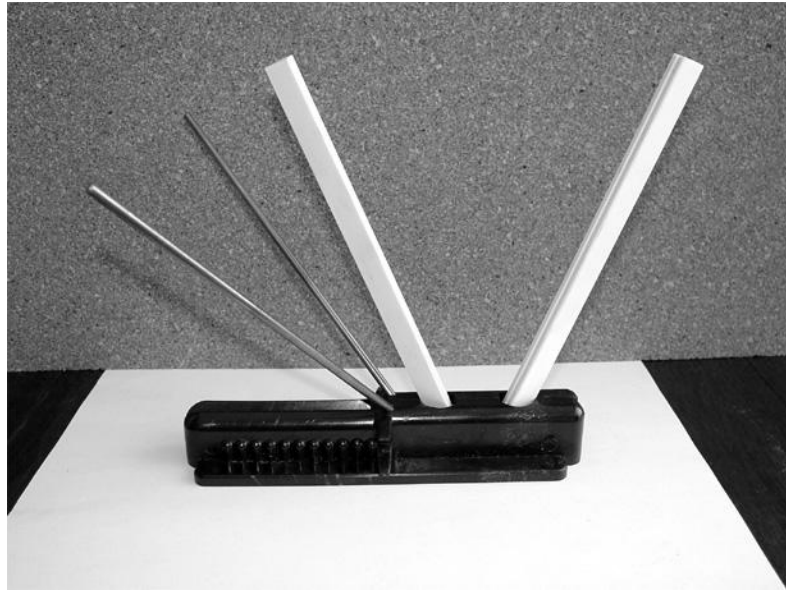
Alguns afiadores podem ser regulados em ângulos, com a lâmina fixada em suporte próprio, o que permitirá grande precisão no trabalho de afiação (fig 8).

Outros permitem a colocação das pedras em V, encaixadas em



suportes, que facilitam bastante o trabalho (fig 9). São bastante diversificados também, os tamanhos e formatos dos portáteis, que facilitam seu uso e transporte, servindo para

um “quebra-galho” emergencial.



CONCLUSÃO

- Mantenha sua lâmina sempre bem guardada-(limpa e seca)
- Não converse nem gesticule com uma lâmina na mão
- Quando passar no meio de pessoas, coloque sua lâmina apoiada no antebraço , ou guardada na bainha.
- Corte sempre no sentido oposto a você, ou das pessoas que estejam próximas.
- Lembrem-se sempre, lâminas são ferramentas úteis, necessárias, e porque não dizer imprescindíveis no nosso cotidiano.Mas, se mal ou incorretamente utilizadas, podem se tornar verdadeiras armas.O uso adequado, seja por adultos ou mesmo crianças orientadas, não oferece perigo a ninguém.
- A correta utilização de uma lâmina, apropriada ao serviço realizado, será apreciada até mesmo por leigos no assunto.